

Comércio apresenta faturamento recorde

O comércio é uma das atividades econômicas mais importantes no DF e também uma das que mais recebem investimentos. As grandes cadeias de lojas há alguns anos já descobriram o potencial econômico da cidade e aqui se instalaram, comprovando a importância do mercado consumidor do DF. A C&A Modas, por exemplo, se instalou aqui há 12 anos e sua loja do Conjunto Nacional é a que mais vende em toda a rede de 45 lojas espalhadas pelo País. A loja do ParkShopping também está entre as mais rentáveis.

A Arapuã é outro bom exemplo. A sua unidade do Conjunto Nacional exibe o maior faturamento de toda a rede instalada pelo Brasil. O superintendente do Conjunto Nacional (CNB), José Pires, reafirma o potencial do comércio e diz que o seu **shopping** é o maior de toda a região Centro-Oeste, em termos de faturamento e fluxo de consumidores. O faturamento, segundo ele, é de 25 milhões de dólares. O fluxo médio diário pelo **shopping** é de 70 mil pessoas.

Pires acha que Brasília já está consolidada como mercado econômico e apta a receber investimentos. "Nós vamos continuar investindo", afirma ele, lembrando que foram gastos quatro milhões de dólares

na construção da nova ala Norte do **Shopping**. Para setembro, está prevista a inauguração de outra ala, que recebeu investimentos de dois milhões de dólares. "Além disso, estamos estudando parcerias para utilizar os espaços nas estações do metrô com comércio", acrescentou.

O negócio da alimentação em Brasília ignora a crise e é um dos que mais cresce na cidade. Nos últimos meses, as grandes cadeias de lanches rápidos, investiram cerca de dez milhões de dólares no negócio. Redes locais, como Giraffa's e Truc's, cresceram e melhoram seu serviço para competir com suas novas adversárias, principalmente McDonald's e

Bob's.

Shopping — Como em toda grande cidade, os **shoppings centers** de Brasília também são os "templos sagrados" do consumismo. E por conta disso os números dos **shoppings** são fortes indicadores do poderio do mercado consumidor local. O Conjunto Nacional Brasília (CNB) e o ParkShopping, os dois maiores do DF, também estão entre os de maior faturamento do País. O ParkShopping, por exemplo, faturou em junho 3,2 milhões de dólares e disputa com o BarraShopping e com o MorumbiShopping a liderança de vendas na Rede Nacional de Shoppings (Renasce).

Segundo o gerente de **marketing** do ParkShopping, Luiz Alberto Marinho, em termos de crescimento de vendas este ano, a unidade do DF só perde para o BarraShopping, o maior da rede. A renda estimada do mercado consumidor de cerca de dois milhões de pessoas, considerada pelo ParkShopping, é de 6,6 bilhões de dólares por ano. O potencial de gastos no **shopping** chega a 1,57 bilhões anuais, sendo a maior parte em vestuário. Até o final desse ano, o ParkShopping espera aumentar sua participação no mercado em mais dois por cento.